Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Educação e Humanidades
Faculdade de Comunicação Social
Programa de Pós-Graduação em Comunicação

ANO/PERÍODO: 2021/1

DISCIPLINA/CÓDIGO: Narrativa, Experiência e Cidade (Terça-feira de 17h às 19h)/FCS019094

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 4

DOCENTE(S): Ricardo Ferreira Freitas, Débora Gauziski e Fausto Amaro

EMENTA:

Grande parte das produções da área de comunicação social encontra nas cidades ambiente ou inspiração para sua existência. A cidade comunica. Em todos os sentidos e mesmo para além deles: plena de objetos, a metrópole mistura as efervescências comunicacionais à avidez pela novidade. Os corpos urbanos adaptam-se e, simultaneamente, impõem-se como ordenadores dessa diversidade ou como participantes diretos da vida nervosa das cidades (SIMMEL, 2004, p. 170). Esses corpos, às vezes, medrosos, percorrem anonimamente o território metropolitano, ao lado de outros que exibem seus pertencimentos por meio de tatuagens, estilos de vestir e adornos tecnológicos. Em ambos os casos, eles deixam marcas na cidade e carregam novas significações para suas vidas. Mais do que nunca, na metrópole contemporânea, corpo, comunicação e consumo se misturam permanentemente e de forma tão exponencial que, às vezes, temos dúvidas sobre o que é corpo, o que é meio e o que é objeto. A cidade é palco de intervenções permanentes que atingem todos os sentidos, alguns impostos ou sugeridos pelos poderes públicos, outros frutos de cada aglomeração voluntária ou involuntária no cotidiano, o que remete à ideia de estar junto (MAFFESOLI, 2007, p. 118-119), especialmente quando, inspirado em Durkheim, associa esse fenômeno a um “estado de congregação pós-moderno”. Para Canevacci, a grande cidade contemporânea se caracteriza como uma metrópole comunicacional. Os diversos contextos metropolitanos se irradiam e se entrelaçam a partir de

fluxos comunicacionais caracterizados pelo incremento de fetichismos visuais de diversas ordens. Esses fetiches visuais se estratificam transversalmente sobre a publicidade, a moda e as artes em geral, afetando os seres humanos e as cidades. Em cada produção comunicacional, corpos e metrópoles dialogam e, ao mesmo tempo, somatizam pústulas de desejos expressos e não expressos que formam e deformam a fisionomia da carne e do cimento. O corpo se expande em edifícios, mercadorias e imagens. Esse fetichismo se metamorfoseia constantemente em sujeito. Assim, o objeto é sempre, em alguma medida, sujeito. Nesse contexto, o consumidor busca nas marcas e nos produtos o mesmo que busca para seu corpo, tornando orgânicas as mercadorias concretas. Boa parte dos movimentos urbanos é regida por agenciamentos da ordem da comunicação. Agências de notícias, agências de publicidade, agências de relações públicas habitam e norteiam o imaginário metropolitano. Sob esse panorama, a sociedade moderna de produtores foi se transformando gradualmente em uma sociedade de consumidores (BAUMAN, 2008, p. 37/69). Com isso, os consumidores são, simultaneamente, o produto e seus agentes de marketing.

A partir dessa reflexão inicial, destacamos abaixo os principais tópicos que desenvolveremos ao longo da disciplina "Narrativa, Experiência e Cidade":

- A cidade como lugar do individualismo moderno;
- A cidade como lugar do progresso e de elaboração da sua crítica;
- A Revolução Urbana nos séculos XIX e XX;
- As reformas urbanas do século XIX (Paris, Viena, Buenos Aires) e do início do século XX (Rio de Janeiro) associadas a temas como desigualdade social, higienismo, progresso material e modernização;
- A cidade como espaço de lazer moderno;
- A cidade nas representações imagéticas;
- A memória social e o espaço urbano;
- O lugar dos megaeventos nas cidades contemporâneas;
- As multiplicidades e concorrências das culturas urbanas;
- A cidade como lugar de encontro, tensão, elaboração de narrativas individuais e coletivas, e como conjunção de possíveis sítios simbólicos de pertencimento.
- A cidade como lugar das experiências pós-modernas.

PROGRAMA:

Aula 1 (09/03) – A cidade moderna

Aula 2 (16/03) – A cidade contemporânea

Aula 3 (23/03) – Espaço e memória da cidade

Aula 4 (30/03) – Cidades olímpicas: discussão sobre legado e reformas urbanas

Aula 5 (06/04) – Esporte e lazer no Rio moderno (início do século XX)

Aula 6 (13/04) – A experiência nos aplicativos de relacionamento

Aula 7 (20/04) – A experiência no marketing de eventos: Rock in Rio

Aula 8 (27/04) – A experiência nos festivais de cinema: Festival do Rio

Aula 9 (04/05) – A cidade na obra de Maffesoli

Aula 10 (11/05) – Encerramento e debate sobre os temas dos artigos

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, Rosa Maria Barboza de. **A vocação do prazer**. A cidade e a família no Rio de Janeiro republicano. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

AUGÉ, Marc. **Não-lugares**: Introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas, SP: Papirus, 1994.

AZEVEDO, André Nunes. A reforma Pereira Passos: uma tentativa de integração urbana. **Revista Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro: UERJ/SR-3/DEPEXT/NAPE, n.10 (maio-agosto), 2003.

AZEVEDO, André Nunes. O Rio de Janeiro do século XIX e a formação da cultura carioca. **Intellèctus** (UERJ. Online), v. 2, p. 1-37, 2010.

BAUDELAIRE, Charles. **Sobre a modernidade**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

BAUDRILLARD, Jean. **Simulacros e simulação**. Lisboa: Relógio D'Água, 1981.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para o consumo** – a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BENCHIMOL, Jaime Larry. **Pereira Passos**: um Haussmann tropical: A renovação urbana da cidade do Rio de Janeiro no início do século XX. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes, Departamento Geral de Documentação e Informação Cultural, Divisão de Editoração, 1992.

BENJAMIN, Walter. **Passagens**. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

BESSE, Jean-Marc. **O gosto do mundo**: exercícios de paisagem. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014.

BURKE, Peter. **O que é história cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

_____. **Testemunha ocular**: história e imagem. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

CALVINO, Ítalo. **As cidades invisíveis**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CANEVACCI, Massimo. **Fetichismos visuais** – corpos erópticos e metrópole comunicacional. São Paulo: Ateliê editorial, 2008.

_____. **A cidade polifônica** – ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana. São Paulo: Studio Nobel, 1993.

CHALHOUB, Sidney. **Trabalho, lar e botequim**: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da *belle époque*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2012.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade: UNESP, 2006.

CRARY, Jonathan. **Técnicas do observador**: visão e modernidade no século XIX. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

CAUQUELIN, Anne. **A invenção da paisagem**. São Paulo: Martins, 2007.

FREITAS, Ricardo. Simmel e a cidade moderna: uma contribuição aos estudos da comunicação e do consumo. **Comunicação, mídia e consumo**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 41-53, jul. 2007.

GUIMARÃES, Roberta. **A utopia da pequena África**: projetos urbanísticos, patrimônios e conflitos na Zona Portuária carioca. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectivas, 2010.

HUYSSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória**: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

LE GOFF, Jacques. **O apogeu da cidade medieval**. São Paulo: Martins Fontes,1992.

_____. **História e memória**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

LESSA, Carlos. **O Rio de todos os Brasis** [Uma reflexão em busca de auto-estima]. Rio de Janeiro: Record, 2000.

LIPOVETSKY, Gilles. **A estetização do mundo: Viver na era do capitalismo artista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

MAFFESOLI, Michel. **No fundo das aparências**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

_____. **O tempo das tribos**: o declínio do individualismo nas sociedades de massa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.

MAFFESOLI, Michel. **Le réechantement du monde** – une éthique pour notre temps. Paris: La Table Ronde, 2007.

MASCARENHAS, Gilmar. A produção da cidade olímpica e os sinais da crise de um modelo globalitário. **GEOUSP Espaço e Tempo**, v. 20, n. 1, p. 52-68, 2016. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/107148>.

_____. Construindo a Cidade Moderna: a Introdução dos Esportes na Vida Urbana do Rio de Janeiro. **Estudos Históricos**, v. 23, p. 17-39, 1999.

_____. Desenvolvimento urbano e grandes eventos esportivos: o legado olímpico nas cidades. In: MASCARENHAS, Gilmar; BIENENSTEIN, Glauco; SÁNCHEZ, Fernanda (Org.). **O jogo continua**: megaeventos esportivos e cidades. Rio de Janeiro: Eduerj, 2011, pp. 27-39.

MELO, Victor Andrade de. **Cidade Esportiva**: primórdios do Esporte no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Faperj, 2001.

MELO, V. A.; PERES, F. F. Rio de Janeiro, uma cidade esportiva: um panorama histórico. **Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro**, v. 13, p. 463-476, 2017.

MIAH, Andy; GARCÍA, Beatriz. **The Olympics**: the basics. Nova Iorque: Routledge, 2012.

NEEDELL, Jeffrey D. **Belle Époque Tropical**: Sociedade e cultura de elite no Rio de Janeiro na virada do século. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

PREUSS, Holger. The conceptualisation and measurement of mega sport event legacies. **Journal of Sport & Tourism**, 12(3–4), 207–227, 2007.

PRIORE, Mary Del; MELO, Victor Andrade de (Orgs). **História do esporte no Brasil**: do Império aos dias atuais. São Paulo, Editora UNESP, 2009

RIO, João. **A alma encantadora das ruas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ROCHE, Maurice. **Mega-events & Modernity**. Olympics and Expos in the growth of Global Cultural. Londres: Routledge, 2000.

SÁNCHEZ, Fernanda. **A reinvenção das cidades para um mercado mundial**. Chapecó, SC:Argos, 2003.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço**: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SENNETT, Richard. **Carne e pedra**: o corpo e a cidade na civilização ocidental. Rio de Janeiro: Record, 2008.

_____. **O declínio do Homem público**: as tiranias da intimidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, Otávio Guilherme. **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

_____. **Philosophie de la modernité**. Paris : Payot, 2004

SINGER, Ben. Modernidade, hiperestímulo e o início do sensacionalismo popular. In: CHARNEY, Leo; SCHWARTZ, Vanessa (orgs). **O cinema e a invenção da vida moderna**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

TORRES, Cesar. The Latin American 'Olympic Explosion' of the 1920s: Causes and Consequences. **The International Journal of the History of Sport**, v. 23, n. 7, p. 1088-1111, 2006.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar**: a perspectiva da experiência. São Paulo: DIFEK, 1983.